

# DESGOSTO DE MORRER NO INVERNO



DE GONÇALO VIANA  
JANEIRO 2023

## **LOGLINE**

A dificuldade em aceitar a morte da sua mulher leva Domingos a afastar aqueles mais próximos.



## SINOPSE

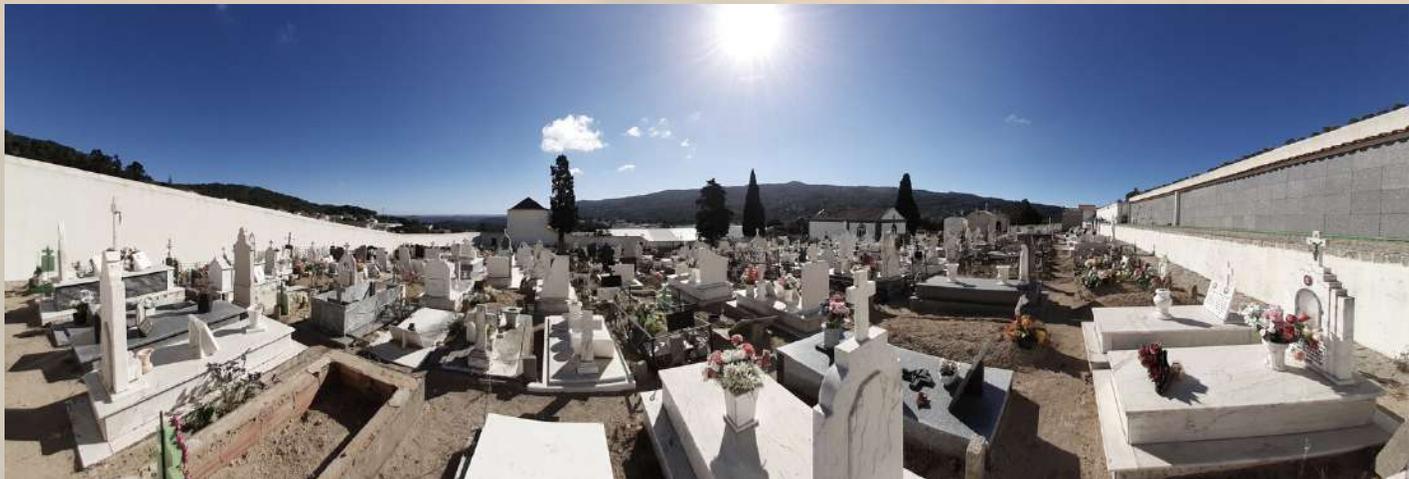
Após a morte da sua mulher, o velho Domingos não aceita o facto de que o corpo de Carmen será enterrado numa campa aleatória do cemitério de Monchique. Como última homenagem, Domingos faz de tudo para conceder uma campa digna, mas no processo, acaba por ignorar a sua própria família e o que realmente importa. Esta sua prioridade evidencia o facto de que este não consegue superar e aceitar a morte da sua única companheira de vida.

É uma história sobre os velhos valores, sobre a tradição e a cultura e, simultaneamente, uma reflexão sobre a mudança.



# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- género - Drama / Comédia
- suporte de captação - Digital Cinema 4K 17:9, cor, 10Bit, 4:4:2, MOV
- suporte final - Digital Cinema 4K 2,35:1, cor, ProRes
- duração prevista - 16min
- língua - Português (Algarvio interior)



# NOTA DE INTENÇÕES

Esta história é sensivelmente inspirada no meu avô. A grande preocupação e atenção pelo ritual do funeral e todos os detalhes inerentes sempre me fizeram pensar na sua prioridade. Até que ponto estamos dispostos a influenciar a nossa vida e aqueles em redor por uma pessoa que já morreu. Sou um pouco mais pragmático em relação ao corpo morto, ao cadáver, que não é mais do que um corpo inanimado, sem sentimentos, desejos ou julgamentos. Então, porquê colocar as nossas decisões completamente focadas num ritual de homenagem a um morto se este não tem qualquer opinião sobre o assunto? Desta forma, pergunto-me se as ações dos entes mais próximos, seguindo a tradição de prestar homenagem ao morto, na realidade, são feitas egocentricamente, ou seja, com a finalidade de manter a sua imagem pública ligada à tradição popular.

Não concordando com esta atitude, a minha proximidade com membros familiares que a exprimem faz-me muito curioso em perceber a maneira como creem na importância do ritual.

# NOTA DE INTENÇÕES

É desta “matéria de estudo” social e antropológica que nasce a ideia e intenção de escrever esta história, como tentativa de perceber melhor o verdadeiro motivo desta abordagem, respeita-la e mete-la em discussão, principalmente quando esta afecta directamente a relação com as pessoas mais próximas.

Prosseguir em frente, significa mudança, significa outros olhares, outros pontos de vista, renovar e inovar, tal como a própria vila de Monchique. Uma pequena vila típica do interior do país, com uma população constituída maioritariamente por idosos e com dificuldade em manter a sua comunidade mais jovem.

Tradições e costumes são a alma de um povo, fazem parte da sua genética e são a melhor representação da sua identidade. Cultura mistura-se com a religião na formação de valores e princípios. Todos estes são importantes serem lembrados, mas tal como Domingos deve seguir em frente, também a pequena e envelhecida Monchique deverá renovar-se e pensar no futuro, na adaptação à modernidade.

# ESTRUTURA NARRATIVA

Categoricamente, trata-se de uma história dramática, com um ligeiro toque de comédia, provando retratar a realidade, mas contrastando também com um pouco de fantasia. É minha intenção abordar temas que, nas populações mais pequenas e envelhecidas, são tratados de forma séria e depressiva, e discuti-los de forma mais ligeira e analítica. O protagonista, apesar de sofrer muito com a sua perda, consegue afrontar algumas situações usando o seu instinto e até alguma comicidade. Estes detalhes não eufemizam o drama real da história, mas funcionam como mecanismos que cada um utiliza para continuar a viver. Além disso, enriquecem o filme provocando alterações emocionais nos personagens que retratam de forma mais fiel como uma família enfrenta tal acontecimento.

O filme possui como condutor constante da história, o personagem principal Domingos que passa por diversos estados emotivos ao deparar-se com cada obstáculo no seu percurso. Mas cada um destes são necessários para leva-lo a ponderar sobre o que importa realmente. O seu caminho é feito de decisões pouco ponderadas e instintivas que o levam a situações onde nunca se encontrou.

# ESTRUTURA NARRATIVA



O desejo de honrar Carmen, a sua falecida mulher, mistura-se com a sua dificuldade em aceitar a morte, em prosseguir em frente, em acolher uma mudança drástica na sua vida.

A história inclui personagens de diferentes gerações, com as suas respetivas interpretações e pontos de vista que influenciam o comportamento de Domingos. Desde das suas filhas que sofrem com a perda da mãe, ao neto jovem que coloca questões ingénuas e atuais. Passamos também por cenários da vila que representam o conflito chave do personagem, locais abandonados à passagem do tempo, e outros reconstruídos de uma forma incompreensível aos habitantes que passaram toda a sua longa vida na vila. Este confronto ajuda a acentuar a necessidade do personagem em ultrapassar o receio da inevitável mudança.

# ESTRUTURA NARRATIVA

Mas tratando-se sempre do cinema, de um meio de representação do real, mas também de uma forma de expressão artística e liberal, sou muito atraído pelas histórias realísticas com um toque de magia. Um momento que liberta-te da realidade do ecrã e transporta-te de novo à cadeira de espectador, mas não só.

Esta característica do mecanismo cinematográfico, a possibilidade de manobrar não só a narrativa, o conteúdo, mas também a forma, proporciona uma disrupção da continuidade real da história. O espectador apercebe-se de novo que está assistindo a um filme e que o sofrimento dos personagens não é real.

Contudo, no caso da inserção de um momento mágico, fantástico no meio de um drama real, proporciona também uma sensação de esperança. Um momento que te traz de volta a ser criança e acreditar nas fadas e anjos. Apesar da dura realidade dos nossos dias, e mesmo que o momento mágico não aconteça de forma perceptível aos nossos 5 sentidos, este está presente na nossa esperança, na nossa vontade de mudar. Enquanto no cinema trabalha-se com metáforas e hipérboles, na realidade existem pensamentos, atitudes, modelos de inspiração. O toque de fantasia no ecrã dá origem ao murro na mesa da realidade.

# PERSONAGENS

Idoso de 78 anos, trabalhador árduo que viveu toda a sua vida pacata em Monchique, sem nunca ter provado grandes ambições nem aventuras. **Domingos** representa a maioria da população de Monchique, uma geração envelhecida com sérias dificuldades em adaptar-se à modernidade. Um homem de simples desejos, mas com valores esculpidos pelo rigor e ignorância que faziam parte da educação da altura.

O respeito e a vergonha perante a pequena comunidade fazem parte constante das suas decisões, colocando-o em situações onde deve mentir e aldrabar.

Domingos é um homem casmurro e pouco emotivo, com dificuldade em demonstrar afecto, comum nos homens da sua geração.

## DOMINGOS



# PERSONAGENS

**Fernanda** tem 47 anos, é a filha mais nova de Domingos e a mãe de Tiago. Fernanda è ausente quando a sua irmã a contacta para informar da morte da sua mãe. Tal como Guida, Fernanda sofre muito por esta perda, mas sendo proveniente de uma doença terminal, esta notícia era já esperada, forçando Fernanda a conter a sua tristeza e organizar as questões do funeral. Fernanda tem maior sensibilidade para compreender Domingos, mas rege-se também ela pela educação do respeito e vergonha no confronto com a pequena comunidade.

## FERNANDA



# PERSONAGENS

## GUIDA

**Guida**, a filha mais velha, tem 54 anos. Apesar de ser a mais velha, Guida é a menos responsável e menos preparada para organizar o funeral. Apesar disso, sendo a sua irmã ausente nos primeiros dias Guida deve lidar com a vontade inesperada e teimosa de Domingos enquanto deve preparar os primeiros detalhes do funeral.

Guida é menos sensível com Domingos e os dois nem sempre se entendem. Guida sofre obviamente com a morte da sua mãe, mas é aquela que consegue ultrapassar mais rápido.



# PERSONAGENS

## JACINTO

**Jacinto** é irmão de Domingos, tem 83 anos, 5 anos mais velho. Jacinto tem uma doença grave que o colocou praticamente imóvel há mais de 2 anos. Passa os dias sentado na sua cadeira de rodas em frente à televisão, onde passam imagens e sons que ele nem percebe na maioria das vezes.

Ainda assim, tal como o seu irmão, Jacinto é muito teimoso e casmurro, mesmo com pouca mobilidade, ele resiste à força de vontade de Domingos.



# PERSONAGENS

## TIAGO

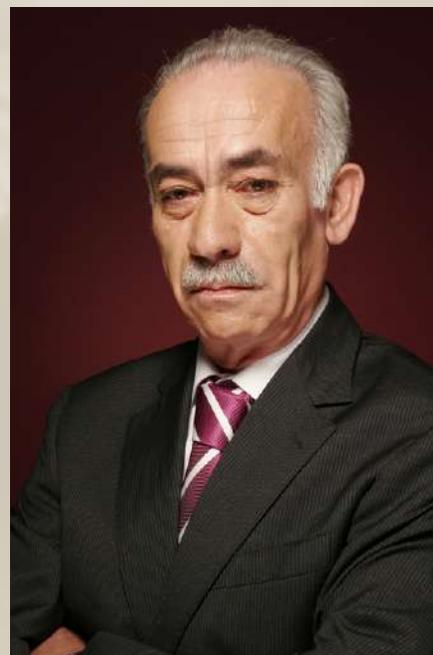
Filho de Guida, **Tiago** tem 12 anos e é um dos netos de Domingos. Como qualquer criança da sua idade, Tiago não compreende completamente a situação pela qual a família está a passar. Mas como criança, é guiado pela sua enorme curiosidade e por este motivo, através da sua inocência e ingenuidade, Tiago coloca algumas questões infantis mas que dão que pensar aos personagens mais velhos.



# ACTOR PROTAGONISTA

Sendo o filme muito centrado na personagem de Domingos, sinto necessidade em recorrer a um ator profissional com muita experiência na representação de papéis dramáticos e um tanto cómicos. A sua segurança e confiança trazem uma motivação ao restante elenco que penso ser muito valiosa. Rapidamente pensei no José Eduardo, um actor com mais de 60 anos de experiência no teatro, cinema e televisão. Um actor multifacetado que passa facilmente do drama à comédia com muita segurança.

## **JOSÉ EDUARDO (76)**



# ACTORES SECUNDÁRIOS

Para actores secundários, tenciono escolher actores locais, preferencialmente de Monchique ou Algarvios. Desta forma, não só o sotaque algarvio fica presente, mas também sigo a vontade de trazer um projecto deste tipo para a vila e envolver as pessoas de cá, proporcionar uma nova experiência, uma nova perspectiva sobre a vila de Monchique.



# LOCAIS DE FILMAGENS

## CASA DE DOMINGOS (INT)



# LOCAIS DE FILMAGENS

## CASA DE DOMINGOS (EXT)



# LOCAIS DE FILMAGENS

## CASA DE JACINTO



# LOCAIS DE FILMAGENS

## EXTERIORES



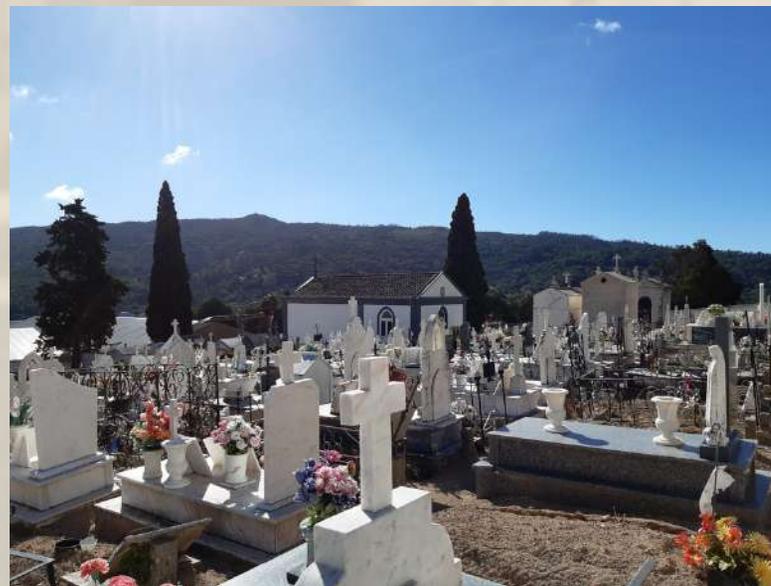
# LOCAIS DE FILMAGENS

## EXTERIORES



# LOCAIS DE FILMAGENS

## EXTERIORES

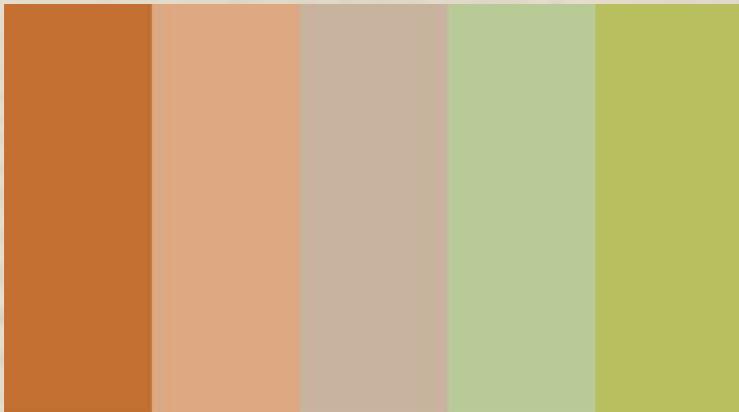


# MOODBOARD

## TRATAMENTO ESTÉTICO

O filme retrata uma história muito realista constituída por situações do quotidiano da pequena vila do interior algarvio. Deste modo, imaginei uma estética simples, com luz e contraste predominantemente naturais, recorrendo a janelas, candeeiros e lareira. Monchique é uma vila situada entre duas montanhas e abundante floresta originando frequentemente céu cinzento e nubloso, com uma luz difusa e sombras suaves.

Os cenários e guarda-roupa são envolvidos em tons pastel, sépia, castanhos e cremes, acentuando a ausência de energia, de vivacidade, num ambiente caracterizado pela calma e monotonia. Cores pouco saturadas proporcionam uma sensação de melancolia, de saudade que preenche o estado de animo dos personagens.



# MOODBOARD

## TRATAMENTO ESTÉTICO

Ao nível de movimentos de câmara, pretendo usar uma técnica variada dependendo da cena. De uma forma clássica mas eficaz, pretendo associar planos estáticos às cenas internas de diálogos ou contemplativas. A casa de Domingos transmite uma sensação pacata e serena, mesmo quando os personagens vivem uma situação dramática. Esta técnica será também ampliada às cenas exteriores no quintal de Domingos, alargando a mesma sensação de serenidade aos espaços em torno da sua casa. Através da composição e blocking, os planos propositadamente enquandram ou não determinados detalhes que transmitem uma mensagem adicional à cena a que assistimos. O "fora de campo" é usado como uma componente narrativa importante.



Em Amour de Haneke, os personagens são iluminados de forma natural e os enquadramentos estáticos sem muita mobilidade dos actores.



João Canijo enquadra de forma narrativa os ambientes internos de forma a transmitir mensagens usando apenas composição e blocking

# MOODBOARD

## TRATAMENTO ESTÉTICO



No filme *James White*, de Josh Hamond, a narrativa é um peso psicológico constante no protagonista, enquadrando-o sempre de perto ou de costas enquanto este caminha desesperado.

Por sua vez, nas cenas exteriores, pretendo usar movimentos de câmara que sigam os personagens. Todas as cenas na vila serão captadas através da câmara ao ombro. A vila representa o público, o exterior, a exposição perante os outros. Ainda que não seja uma vila muito movimentada, em relação à sua pacata casa, a vila constitui um ambiente mais caótico, menos controlado, daí a câmara menos estável e previsível.

Existe ainda outra cena onde a câmara ao ombro acentuará a confusão. Quando Domingos visita o seu irmão para forçá-lo a assinar o documento 14B, esta cena é antecipada por uma cena triste quando Fernanda abandona a casa de Domingos enervada, sem sequer cumprimentá-lo. Do plano estático, passamos bruscamente à câmara ao ombro quando Domingos entra na casa de Jacinto. Inconscientemente, será perceptível ao espectador que algo estranho estará para acontecer. Esta câmara intensificará os seus movimentos à medida que os ânimos vão-se exaltando.

# MOODBOARD

## TRATAMENTO ESTÉTICO

Como última referência aos movimentos de câmara, as cenas no quintal do vizinho, quando Domingos assiste a uma memória sua serão retradas com movimentos muito suaves e delicados como se fosse um espaço imaginário. Entre sliders, dollys e gymbals, os movimentos são elegantes e visualizados de um modo a revelar sempre qualquer detalhe que faz progredir a ação. Como se a câmara e, conseqüentemente, os personagens flutuassem naquele espaço.



Paolo Sorrentino inclui frequentemente nos seus filmes sequências mágicas que deixam o espectador na dúvida se a cena faz parte da história real ou do imaginário do personagem. Geralmente, estas cenas são filmadas com o uso de movimentos de câmara exagerados e elegantes, como se o espectador voasse juntamente com a câmara.

# MOODBOARD

## TRATAMENTO ESTÉTICO

A componente sonora será paralelamente retratada de um modo realístico, com ambientes sonoros típicos de casa de idosos, como a televisão, o frigorífico, os pássaros. E na cidade estes são amplificados, fazendo o contraste entre o íntimo e a exposição pública.

Como banda sonora, imagino poucos momentos de música já que a intenção é retratar a história de uma forma narrativa. Por vezes a música proveniente da televisão fará parte da cena, de uma forma diegética, mas composta propositadamente pelo compositor musical do filme. E, de novo, para enriquecer o momento da mágico da memória, este haverá também um ambiente musical que o complementa.

A montagem do filme será feita de um modo linear e realístico, coerente com a narrativa.



# MOODBOARD

## TRATAMIENTO ESTÉTICO



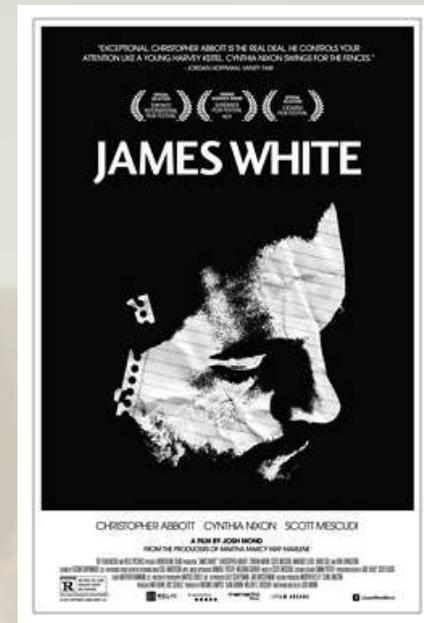
# REFERÊNCIAS NARRATIVAS

## LONGING(2017)



**Longing** segue um homem de meia idade que conhece o seu filho depois de este falecer, através de amigos e familiares. A trama do filme é impulsionada pelas ações que o personagem faz em função do seu filho falecido que, tal como o protagonista, nunca foi apresentado à audiência.

## JAMES WHITE(2014)



Em **James White** seguimos constantemente um jovem que lida com a morte do pai, o cancro da mãe e as dificuldades em construir um futuro estável. Este filme, retrata fielmente o peso emocional que o personagem acumula ao longo da história, justificando as suas ações, mesmo quando erradas

# REFERÊNCIAS NARRATIVAS

**AMOUR (2012)**



**45 YEARS (2015)**



**MAX ROSE (2013)**



**SONG FOR MARION (2012)**



**UP(2009)**



**BROKEN MEMORIES (2017)**



# CO-PRODUÇÃO

**NEW LIGHT PICTURES (PT)**



<https://newlightpictures.pt/>

**New Light Pictures é uma** multi-premiada sociedade de produção cinematográfica e agência de conteúdo criativo. Os seus fundadores são orgulhosos de serem diferentes das outras produtoras de vídeo banais. São criativos fora do normal e particularmente desejosos de encontrar aquela singularidade para cada um dos projectos a que se propõem.

**SAVE THE CUT (IT)**



<https://www.savethecut.com/>

Save The Cut é uma produtora sediada em Roma, Itália, com muita vontade para contar histórias. Paralelamente à comunicação, investem na produção independente porque acreditam no meio cinematográfico e nos talentos. Marcam presença continuamente em festivais de curtas nacionais e internacionais e através do seu recente projecto "Son of a Pitch" organizaram a primeira edição de um novo festival "Young and Shorts" e lidam também com a distribuição de cinema

# APOIOS

## **CATERING**

Restaurante - "O Luar da Fóia"

Câmara Municipal de Monchique

## **ALOJAMENTO**

Alojamento Local (Mara Reis)

Unlock Boutique Hotels (Caldas)

## **TRANSPORTE**

Junta de Freguesia de Monchique

## **EQUIPAMENTO**

New Light Pictures

## **CARROS ANTIGOS**

João Vairinhos



# EQUIPA TÉCNICA

**Realização e Argumento** Gonçalo Viana

**Assistente de realização** Filipe Ruffato

**Produção** Flavia Carresi

**Director de Fotografia** Germano Evangelisti

**Director de Som** Simão Assunção

**Gaffer** David Haab

**Montagem** Carlo Pulsanetti

**Montagem de Som** Guilherme Lopes

**Música** Guilherme Lopes

**Director de Arte** Riccardo Perazza

**Gráfica** Cristina Viana



# PLANO DE PRODUÇÃO

- Cenas Interiores: 11
- Cenas Exteriores: 8
- Equipa On Set: 10 - 12
- Atores: 8
- Atores em cena (simult): 4
- Locais de filmagens: 6
- Dias de filmagens: 4



# MONTAGEM FINANCEIRA

Sendo um filme relativamente simples, com locais já arredados de maneira coerente com a história, a maioria dos atores são locais e equipamento técnico relativamente reduzido, o orçamento do filme deverá rondar os **7000€**. O **catering** e o **alojamento** são disponibilizados pelos nossos sponsors principais, o Luar da Fóia e a Câmara Municipal de Monchique. A maior parte do **equipamento de filmagem** será disponibilizado pela New Light Pictures e a **pós-produção**, bem como a **distribuição internacional** ficará a cargo da Save The Cut.

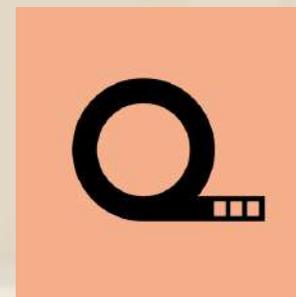
Este orçamento inclui:

- pagamento à equipa técnica
- pagamento aos atores
- aluguer de algum equipamento técnico
- transporte
- aluguer de guarda-roupa de época

# PLANO DE DISTRIBUIÇÃO

O filme fará parte do catálogo nacional de curtas-metragens de ficção da **Querelle Films**. É uma distribuidora relativamente jovem, mas conta já com vários prémios a nível nacional e internacional, para filmes como **Hauschen, Erva Daninha, José, Um retrato de borboletas** e **Sofia**. Este último foi co-realizado por mim, criando já um laço profissional com a Querelle Films. Além da presença nacional, esta distribuidora alarga-se também ao panorama internacional.

Retratando uma história típica portuguesa, cheia de expressões e costumes do interior, é uma curta que comunica ao primeiro nível com o povo português, com a sua identidade e herança. Desta forma, penso que o percurso principal do filme será nacional numa primeira fase, apontando para os principais festivais como **Curtas Vila do Conde, Caminhos, FEST, Indie Lisboa, FIKE**.



<http://querellefilms.com/>

# PLANO DE DISTRIBUIÇÃO

Como auxílio à Querelle, internacionalmente, a distribuição passará também pela Save The Cut com o seu projecto **Son of a Pitch**. É uma distribuidora fortemente presente em festivais italianos e europeus, havendo também o seu próprio festival de curtas-metragens "Young and Shorts".



<https://www.sonofapitch.it/>

Brasil será certamente outro país onde o filme há um forte potencial de percurso de festival, usufruindo da mesma língua.

A temática da população envelhecida está muito ligada também a países europeus, principalmente do sul como Itália ou Espanha.

E, de uma perspectiva mais geral, o confronto com o futuro dos idosos, a sua forma de encarar a modernidade, a resiliência face à mudança inevitável, são todas questões que enfrentam as gerações mais velhas seja onde for.

Deste modo, aponto para alguns festivais europeus, como **Berlinale International Film Festival**, o **Festival Internacional de Cinema de Veneza** ou o **International Film Festival of Rotterdam**.

# BIOGRAFIA

Com 11 anos assisti pela primeira vez à grande obra de Kubrick, 2001: Odisseia no Espaço. Foi então que percebi melhor o que era o cinema e que me fascinava tanto. 14 anos depois decidi que era a única coisa que queria fazer.

Vivi na Roménia e Polónia onde desenvolvi o meu sentido de observação e criatividade. Voltei a Lisboa para estudar cinema na Universidade Lusófona, onde aprofundei a componente de escrita e realização. Realizei algumas curtas premiadas e fiz parte de alguns festivais nacionais e internacionais. Esta será a minha obra mais pessoal e íntima, quero fazê-lo pelo amor ao cinema, pelo amor aos meus avós e como uma lembrança de respeito e gratidão a todos os avós de Monchique.



# FILMOGRAFIA

## AULA DE NATAÇÃO (2017)



Co-realizador

Prémios:

- Shortcutz Lisbon - Melhor Curta-Metragem
- Caminhos Film Festival - Seleção Oficial
- FIKE - Seleção Oficial
- Australia Independent Film Festival - Seleção Oficial
- Cine Inclusão - 3º Lugar

## HANGING OVER (2017)



Realizador

Prémios:

- Cinemadamare Itália - Melhor Curta-Metragem
- Cinemadamare Itália - Melhor Fotografia

# FILMOGRAFIA

## SOFIA (2019)



Co-realizador  
Director de Fotografia

### Prémios:

- YMotion - Melhor Curta-Metragem
- Festival Cine la Picasa - Melhor Filme Internacional
- Copper Coast Film Festival - Melhor Argumento
- AltFF Alternative Film Festival - Melhor Actriz
- Shortcutz Ovar - Melhor Filme do Ano, Melhor Primeira obra
- Santos Film Fest - Melhor Curta-metragem pelo Juri, Menção Honrosa no Voto Popular
- Shortcutz Viseu - Finalista para Melhor do Ano
- Asia South-East Festival - Medalha de Ouro
- Caminhos Film Festival - Seleção Oficial
- FEST - Seleção Oficial
- One Shot Terrassa City of Film - Seleção Oficial
- Rome Independent Prisma Awards - Seleção Oficial
- Feel the Reel - Finalista
- Central Michigan Film Festival - Seleção Oficial

**DESGOSTO DE MORRER  
NO INVERNO**

**MUITO OBRIGADO**

**CONTACTOS**

**E-MAIL: GONCALO.A.VIANA@GMAIL.COM**

**TEL: +351 967862305**